

IMPACTOS DO USO ABUSIVO DO ÁLCOOL NA SAÚDE GASTROINTESTINAL

Cindy Caylane Santos de Medeiros (Liga Acadêmica de Nutrição nas Doenças Crônicas não Transmissíveis- LANCRO)¹,

e-mail: cindy.caylane@souunit.com.br

Douglas de Carvalho Matos Barros (Liga Acadêmica de Nutrição nas Doenças Crônicas não Transmissíveis- LANCRO)¹,

e-mail: douglas.matos@souunit.com.br

Regina Crisyan Lopes Martins (Liga Acadêmica de Nutrição nas Doenças Crônicas não Transmissíveis- LANCRO)¹,

e-mail: regina.crisyan@souunit.com.br

Danielle Alice Vieira da Silva² (Orientadora e Coordenadora da LANCRO),

e-mail: danielle.alice@souunit.com.br

¹Acadêmicos do curso de nutrição. ²Mestre em Nutrição. Docente UNIT. Coordenadora LANCRO.

Centro Universitário Tiradentes/Nutrição/Alagoas, AL.
4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde. 4.05.00.00-4 Nutrição

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O consumo abusivo de álcool é um problema global que gera problemas patológicos à saúde, além de sociais e psicológicos. As consequências mais faladas em relação ao consumo exacerbado são os problemas no fígado, no sistema nervoso central e também no trato gastrointestinal (TGI), contribuindo para o aparecimento da disbiose intestinal. **OBJETIVO:** Avaliar os impactos do uso abusivo do álcool na saúde gastrointestinal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Utilizaram-se as bases de dados: Pubmed e Scielo, cruzando os descritores: "álcool" OR "alcohol" AND "gastrointestinal health" OR "liver intestine axis". Foram incluídos apenas artigos originais na língua inglesa ou portuguesa publicados nos últimos oito anos e que avaliaram o impacto do consumo abusivo do álcool na saúde gastrointestinal em humanos. Foram excluídos teses, resumo e dissertações, bem como estudos experimentais *in vitro*. **RESULTADOS:** Quando consumido de forma excedida, o álcool e seus metabólitos tendem a sobrecarregar o TGI, favorecendo o aparecimento de enfermidades como a doença de chron e colite ulcerativa. Vale destacar também que o mesmo causa lesões em órgãos anexos, como o fígado, sendo seu consumo abusivo associado ao aparecimento de esteatose hepática e cirrose. Essa escandescência é decorrente da inflamação gerada a partir de vias oxidativas e não oxidativas do metabolismo do álcool que torna o intestino impermeável, gera um crescimento excessivo de bactérias e culmina em alterações no sistema imunológico da mucosa, condição descrita como disbiose. Convém destacar também que o alcoolismo além de favorecer o comprometimento gastrointestinal, também pode desencadear danos cardiovasculares, pancreatite, prejuízos cerebrais, anemias e até mesmo câncer. **CONCLUSÃO:** O álcool se mostrou um grande indutor na inflamação intestinal, que consequentemente promove patologias no TGI tanto entre como fora. Observa-se que estudos que investiguem o impacto do consumo abusivo de etanol e sua relação com a inflamação intestinal são de grande relevância para que estratégias de

prevenção e de tratamento das doenças relacionadas ao etilismo crônico sejam desenvolvidas.

Palavras-chave: álcool, intestino, inflamação.

ABSTRACT:

INTRODUCTION: Alcohol abuse is a global problem that generates pathological health problems, as well as social and psychological ones. The most talked about consequences in relation to heavy consumption are problems in the liver, in the central nervous system and also in the gastrointestinal tract (GIT), contributing to the appearance of intestinal dysbiosis.

OBJECTIVE: To assess the impacts of alcohol abuse on gastrointestinal health.

METHODOLOGY: This is an integrative literature review. The following databases were used: Pubmed and Scielo, crossing the descriptors: "alcohol" OR "alcohol" AND "gastrointestinal health" OR "liver intestine axis". Only original articles in English or Portuguese published in the last eight years and that evaluated the impact of alcohol abuse on gastrointestinal health in humans were included. Theses, abstracts and dissertations, as well as in vitro experimental studies were excluded.

RESULTS: When consumed in excess, alcohol and its metabolites tend to overload the TGI, favoring the appearance of illnesses such as chron's disease and ulcerative colitis. It is also worth noting that it causes damage to adjacent organs, such as the liver, and its abusive consumption is associated with the appearance of hepatic steatosis and cirrhosis. This glow is due to inflammation generated from the oxidative and non-oxidative pathways of alcohol metabolism, which makes the intestine impermeable, generates an excessive growth of bacteria and culminates in changes in the mucosal immune system, a condition described as dysbiosis. It should also be noted that alcoholism, in addition to favoring gastrointestinal impairment, can also trigger cardiovascular damage, pancreatitis, brain damage, anemia and even cancer.

CONCLUSION: Alcohol was shown to be a great inducer of intestinal inflammation, which consequently promotes pathologies in the GIT both inside and outside. It is observed that studies investigating the impact of alcohol abuse and its relationship with intestinal inflammation are of great relevance so that prevention and treatment strategies for diseases related to chronic alcoholism are developed.

Keywords: alcohol, bowel, inflammation.

Referências:

BISHEHSARI, Faraz et al. Alcohol and gut-derived inflammation. Alcohol research: current reviews, v. 38, 2017. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5513683/>>. Acesso em: 27 de setembro de 2021.

CHI, Xin et al. Regulating Intestinal Microbiota in the Prevention and Treatment of Alcohol-Related Liver Disease. Canadian Journal of Gastroenterology and Hepatology, 2020. Disponível em: <<https://www.hindawi.com/journals/cjgh/2020/6629196/>>. Acessado em: 27 de setembro de 2021.

Hartmann P, Seebauer CT, Schnabl B. Alcoholic liver disease: the gut microbiome and liver cross talk. Alcohol Clin Exp Res, 2015. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25872593/>>. Acessado em: 28 de setembro de 2021.

Noronha, Beatriz Prado et al. Alcohol consumption patterns and associated factors among elderly Brazilians: National Health Survey, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.32652017>>. Acessado em: 1 de outubro de 2021.